

Vereadores Rose e Naná oficializam sua saída do PP

Debandada. Dupla leva junto cerca de 200 filiados e mais de 4,7 mil votos

■ Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Os vereadores Rose Almeida e Carlos Einar de Mello comunicaram ontem a sua desfiliação do Partido Progressista em um ato realizado na Câmara Municipal. Ambos pretendem anunciar seu destino ainda esta semana. Além dos dois, também estão deixando a legenda cerca de 200 pessoas que resolveram acompanhá-los em sua decisão. Os suplentes Luis Carlos de Azeredo e Valmir Airton de Oliveira, igualmente, abandonaram o PP. Com a debandada, a legenda perde 4.710 dos 7.021 votos que fez para vereador em 2012.

O anúncio ocorreu num ambiente de forte emoção. Rose militava no PP há 39 anos e Naná há 28. Ela está em seu quarto mandato e ele no quinto. Os dois disseram que a decisão foi difícil, motivada principalmente pelo desrespeito



NANÁ E ROSE pretendem anunciar ainda hoje o partido que seguirão a partir de agora

Rose, na mesma linha, ficou incomodada com a postura do colega de bancada Gustavo Zanatta, que se lançou pré-candidato a prefeito pelo PP. Na semana passada, também ela e Naná manifestaram sua disposição de buscar a indicação do partido para concorrer à Prefeitura

de Josi Paz. Após o Impeachment, Aldana assumiu e se filiou ao PSB, abrindo as portas do governo às legendas com as quais o novo partido tinha afinidade. O PP foi uma delas e logo passou a ocupar cargos importantes no governo. Zanatta, contudo, acabou se desentendendo

com a saída da Rose, do Naná, do Valmir, que são nossas referências, não tem sentido permanecer. Acho que 99% da garotada vai se desfiliar junto”, lamentou.

O presidente do Partido Progressista, Marcos

O anúncio ocorreu num ambiente de forte emoção. Rose militava no PP há 39 anos e Naná há 28. Ela está em seu quarto mandato e ele no quinto. Os dois disseram que a decisão foi difícil, motivada principalmente pelo desrespeito com que estariam sendo tratados por integrantes da executiva. A discórdia com Naná começou ano passado. O partido tentou lhe impor a nomeação de alguns filiados, com os quais não tinha afinidade, para cargos na Secretaria de Viação e Serviços Urbanos quando ele respondeu pela pasta. “Sou uma pessoa humilde e sempre tratei todos com respeito. Respeito este que faltou em relação a mim, apesar de tudo que já fiz pelo partido”, afirmou o vereador, que se emocionou durante a solenidade.

postura do colega de bancada Gustavo Zanatta, que se lançou pré-candidato a prefeito pelo PP. Na semana passada, também ela e Naná manifestaram sua disposição de buscar a indicação do partido para concorrer à Prefeitura, mas teriam sido hostilizados por ele e outros integrantes da executiva progressista. “Tenho muito a agradecer ao PP. Saio sem mágoa, mas nossos caminhos se separaram aqui”, declarou.

Antes do lançamento de suas pré-candidaturas, Rose e Naná defenderam dentro do PP o alinhamento com o governo Aldana, do PSB. Até porque os dois partidos estavam ligados para as eleições de 2012, só que com o PP na cabeça de chapa, com Marcelo Cardona, e os socialistas de vice, por meio

e se filiou ao PSB, abrindo as portas do governo às legendas com as quais o novo partido tinha afinidade. O PP foi uma delas e logo passou a ocupar cargos importantes no governo. Zanatta, contudo, acabou se desentendendo com a Administração e decidiu defender a candidatura própria.

Nos últimos dias, Rose e Naná receberam apelos para reverem suas posições e, por meio do secretário de Viação e Serviços Urbanos, Ricardo Endres, aceitaram participar de uma reunião com Zanatta e seus apoiadores. “Infelizmente, não fomos nem atendidos”, lamentou Endres.

Entre as baixas que o PP sofreu ontem, está também o presidente da ala jovem do partido, Rodrigo Ávila. “A gente vinha trabalhando para mos-

tratar que o PP não era uma legenda de elite e filiamos muita gente nova. Com a saída da Rose, do Naná, do Valmir, que são nossas referências, não tem sentido permanecer. Acho que 99% da garotada vai se desfiliar junto”, lamentou.

O presidente do Partido Progressista, Marcos Guarani, disse estar triste com a situação. “Depois de uma derrota eleitoral, essa é a pior situação que se pode viver”, descreveu. Ele disse que tentou evitar as desfiliações, mas entende a postura dos dissidentes.

Sobre o novo endereço político dos ex-progressistas, os vereadores acreditam que cada um deve seguir o seu caminho. Quanto a eles, possivelmente anunciem ainda hoje para onde vão. Nos bastidores, são fortes as especulações de que irão para o PSB.

Novas mudanças previstas para hoje

Hoje termina o prazo para que os vereadores que desejam trocar de partido se desfilie sem risco de perda dos mandatos. Às 8h30min, Roberto Braatz receberá a imprensa para anunciar sua nova legenda. Ele foi expulso do PDT por seu apoio ao Impeachment do ex-prefeito Paulo

Azeredo e há fortes indícios de que retornará ao PMDB, partido em que estreou na política e do qual saiu em 2000 para aderir ao trabalhismo. Se a volta for confirmada, Braatz deve disputar com o pré-candidato Waldir João Kleber, médico e presidente da Associação Comercial, Industrial e

de Serviços, a indicação dos filiados para concorrer a prefeito.

Também são fortes os boatos de que Márcio Müller deixará o PTB e Dorivaldo da Silva sairá da Rede, a qual aderiu no fim do ano passado. Müller não quis falar sobre o assunto nesta quinta, mas há indícios de que ele

e outros petebistas vão fundar o partido Solidariedade em Montenegro, com o objetivo de apoiar a reeleição do prefeito Aldana. Quanto a Dorinho, disse apenas que seu futuro “está nas mãos de Deus”. Todas estas mudanças devem ser comunicadas à Justiça Eleitoral ainda hoje.